



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 5 de agosto de 2022
(OR. en)

11756/22

ECOFIN 800
EF 246

NOTA DE ENVIO

de:	Comissão Europeia
data de receção:	4 de agosto de 2022
para:	Secretariado-Geral do Conselho

n.º doc. Com.:	COM(2022) 387 final
Assunto:	Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho sobre o cumprimento, pela Autoridade Bancária Europeia, dos requisitos relativos à localização da sua sede

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2022) 387 final.

Anexo: COM(2022) 387 final



Bruxelas, 4.8.2022
COM(2022) 387 final

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO
sobre o cumprimento, pela Autoridade Bancária Europeia, dos requisitos relativos à
localização da sua sede

1. INTRODUÇÃO

No contexto da saída do Reino Unido da União, os outros 27 Estados-Membros, reunidos à margem do Conselho dos Assuntos Gerais de 20 de novembro de 2017, escolheram a cidade de Paris, em França, para a nova sede da Autoridade Bancária Europeia (EBA)¹.

A localização da sede da EBA é estabelecida no artigo 7.º do Regulamento que cria a EBA² («Regulamento EBA») que, por conseguinte, teve de ser alterado³ para transferir a sede de Londres para Paris. Além de mudar a localização da sede, a alteração do Regulamento EBA introduziu também novos requisitos no que diz respeito à localização da sede, bem como uma obrigação de a Comissão publicar um relatório até 30 de março de 2019 e, subsequentemente, de 12 em 12 meses, sobre o cumprimento destes requisitos por parte da EBA.

Nos termos do artigo 7.º do Regulamento EBA: «*A localização da sede da Autoridade não prejudica o exercício das suas atribuições e competências, a organização da sua estrutura de governação, o funcionamento da sua organização principal ou a principal fonte de financiamento das suas atividades, permitindo, se for caso disso, a partilha com agências da União de serviços de apoio administrativo e de gestão de instalações que não estejam relacionados com as atividades principais da Autoridade*».

A EBA forneceu o contributo necessário para o cumprimento destes requisitos de apresentação de relatórios. Os três primeiros relatórios foram publicados em 2019⁴, 2020⁵ e 2021⁶. O presente relatório é o quarto a ser elaborado ao abrigo desta nova obrigação de apresentação de relatórios.

2. ACORDO RELATIVO À SEDE DA EBA

Em 6 de março de 2019, foi assinado em Paris um acordo de sede com o governo francês. Em conformidade com o artigo 25.º deste acordo, a EBA concluiu os procedimentos internos para a sua entrada em vigor em 4 de março de 2019 e confirmou a sua conclusão ao Ministério dos Negócios Estrangeiros francês em junho de 2021. A EBA aguarda a confirmação da conclusão dos procedimentos exigidos pela legislação francesa para que esse acordo possa entrar em vigor: a *Assemblée Nationale* adotou o acordo em 17 de fevereiro de 2022 e aguarda a sua ratificação no *Sénat* e a respetiva publicação no jornal oficial.

¹ Conselho dos Assuntos Gerais (artigo 50.º), 20 de novembro de 2017: <https://www.consilium.europa.eu/pt/press/press-releases/2017/11/20/european-banking-authority-to-be-relocated-to-city-country/>

² Regulamento (UE) n.º 1093/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, que cria uma Autoridade Europeia de Supervisão (Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados) (JO L 331 de 15.12.2010, p. 12).

³ Regulamento (UE) 2018/1717 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de novembro de 2018, que altera o Regulamento (UE) n.º 1093/2010 no que respeita à localização da sede da Autoridade Bancária Europeia (JO L 291 de 16.11.2018, p. 1).

⁴ COM(2019) 451 final.

⁵ COM(2020) 317 final.

⁶ COM(2021) 771 final.

Para além de respeitar os requisitos do Protocolo n.º 7 relativo aos Privilégios e Imunidades da União Europeia⁷, o acordo confere aos membros do pessoal da EBA uma autorização especial de residência de tipo FI (*Fonctionnaire International*), que atesta o seu estatuto de funcionários públicos internacionais em França (igualmente aplicável aos seus familiares). A EBA tem colaborado com o Serviço de Protocolo do Ministério francês da Europa e dos Negócios Estrangeiros e com as autoridades aduaneiras para assegurar a fluidez do processo no que se refere ao acolhimento dos funcionários e das suas famílias em França, à concessão de autorizações especiais de residência e à aplicação de privilégios fiscais à EBA. Em abril de 2022, 223 membros do pessoal e familiares receberam autorizações especiais de residência, está a ser processado um pedido adicional e foram devolvidas 24 autorizações especiais de residência por cessação de emprego.

O artigo 9.º do acordo isenta a EBA do IVA sobre despesas oficiais sempre que o montante faturado (sem IVA) seja superior a 150 EUR. Na prática, a EBA paga o IVA sobre as suas aquisições em França, bem como sobre as aquisições às quais se aplica o regime «míni balcão único IVA»⁸, e solicita o reembolso desse IVA ao governo francês. Até abril de 2022, a EBA havia solicitado o reembolso de 2 522 883 EUR, tendo recebido a totalidade deste montante.

Em conformidade com o artigo 19.º do acordo, o governo francês abriu a Escola Europeia de Paris-La Défense em Courbevoie, em setembro de 2019. A escola proporciona um currículo abrangente, desde o ensino pré-escolar ao Diploma Europeu de Estudos Secundários, aos filhos do pessoal dos organismos da UE estabelecidos na região de Paris, bem como a outros alunos de origem internacional. O Conselho Superior das Escolas Europeias concedeu a acreditação por unanimidade, para todos os anos letivos, que dá acesso ao Diploma Europeu de Estudos Secundários; os primeiros diplomas foram entregues em junho de 2022. A secção de língua inglesa compreende a totalidade do ciclo, desde a creche ao último ano do ensino secundário. A secção de língua francesa abrange o ciclo desde a creche até ao ensino primário, e o primeiro ano do ciclo secundário abrirá em setembro de 2022. No ano letivo de 2021-2022, estavam inscritos na escola 25 filhos de funcionários da EBA, todos eles na secção de língua inglesa.

3. GOVERNO, FUNCIONAMENTO E DESEMPENHO DAS ATRIBUIÇÕES DA EBA

As atribuições e competências da EBA, a organização da sua estrutura de governo, o funcionamento da sua organização principal e o seu financiamento não foram afetados pela transferência da sede. A EBA está plenamente funcional nas suas novas instalações em Paris desde o início de junho de 2019.

A transferência da sede da EBA para Paris não teve qualquer impacto sobre o financiamento das suas atividades, essencialmente assegurado pela UE e pelas autoridades nacionais competentes. Para além deste financiamento, o Governo francês disponibiliza 8,5 milhões de EUR para cobrir os custos das instalações de Paris. Este financiamento inclui 1,5 milhões de EUR para custos de instalação, já recebidos e gastos, e 7,0 milhões de EUR para custos de locação correntes, que deverão ser recebidos ao longo dos nove anos do contrato de arrendamento, a fim de atenuar o

⁷ JO C 202 de 7.6.2016, p. 266.

⁸ [IVA sobre os serviços digitais/Minibalcão único: Que serviços estão abrangidos? - Your Europe \(europa.eu\)](#)

impacto orçamental. Até à data, a EBA faturou e recebeu 5 650 000 EUR ao abrigo deste acordo.

Partilha de serviços de apoio administrativo com outras agências da União

A EBA coopera ativamente com a ESMA em questões administrativas, realizando-se reuniões regulares entre as unidades administrativas equivalentes das duas agências.

A EBA assinou um acordo de nível de serviço com a ESMA para a prestação de serviços contabilísticos e, desde julho de 2021, presta esses serviços à ESMA. O contabilista e o assistente contabilístico da EBA são partilhados entre as duas agências, o que permite uma utilização mais eficiente dos recursos. O Conselho de Administração da ESMA nomeou o contabilista da EBA como contabilista da ESMA, com efeitos a partir de 1 de julho de 2021.

A EBA trabalha em estreita colaboração com outras agências da UE sediadas em França no que diz respeito aos seus procedimentos de adjudicação de contratos, e de modo particular com a ESMA. O quadro seguinte resume as atividades neste domínio.

Agência principal	Agências participantes	Procedimento	Estado
EBA	ESMA + 9 outras agências	Consultoria em matéria de proteção de dados	Contrato-quadro assinado em 2021
EBA	ESMA, EUISS ⁹ e EUSPA ¹⁰	Serviços médicos	Contrato-quadro assinado em 2021
EBA	ESMA, EIOPA	Serviços de rede geridos	Assinatura prevista para junho de 2022
EBA	ESMA	Serviços de consultoria de gestão de instalações e serviços de receção	Assinatura prevista para 2023
EBA	ESMA	Serviços de limpeza	Assinatura prevista para 2023
EBA	ESMA	Serviços de <i>catering</i>	Assinatura prevista para 2023
EBA	ESMA	Auditoria externa das contas anuais	Assinatura prevista para setembro de 2022
ESMA	EBA, EIOPA	Desenvolvimento, manutenção e apoio de aplicações	Assinatura prevista para o quarto trimestre de 2022
ESMA	EBA, EIOPA	Consultoria no domínio das TIC	Assinado em abril de 2022
ESMA	EBA, EIOPA	Formação para o desenvolvimento de competências profissionais	Assinatura prevista para o terceiro trimestre de 2022

A EBA e a ESMA fazem igualmente parte de uma rede de funcionários responsáveis pela contratação pública, pertencentes a organizações internacionais com sede em Paris.

⁹ Instituto de Estudos de Segurança da União Europeia

¹⁰ Agência da União Europeia para o Programa Espacial

Cooperação em projetos conjuntos a nível das ESA

A EBA, a ESMA e a EIOPA trabalham num projeto conjunto (liderado pela EIOPA) com o objetivo de estabelecer um sistema de intercâmbio, por parte das autoridades competentes, de informações relevantes para a avaliação da idoneidade e competência dos detentores de participações qualificadas, diretores e titulares de funções essenciais nos intervenientes nos mercados financeiros.

Coordenação em matéria de COVID-19

Desde o início da pandemia, a EBA manteve-se em funcionamento, desempenhando todas as suas funções. A EBA tem mantido contactos regulares e estreitos com a ESMA e com organizações internacionais sediadas em França (OCDE e Interpol) para partilhar boas práticas em matéria de medidas tomadas durante o confinamento e planos de regresso ao trabalho presencial.

A EBA liderou a iniciativa de contribuir para a aquisição de equipamento de teletrabalho e coordenou o desenvolvimento de orientações com a EIOPA e a ESMA, a fim de assegurar o maior alinhamento possível entre as ESA.

A EBA e a ESMA coordenaram também estreitamente as suas abordagens de regresso gradual ao trabalho presencial, com vista a assegurar o maior alinhamento possível.

4. CONCLUSÃO

Com base nas informações disponíveis, o exercício das atribuições e competências da EBA, a sua estrutura de governo, a sua organização essencial e o financiamento das suas atividades não foram afetados pela transferência da sede para Paris, nem pelos acordos de cooperação administrativa com a ESMA e a EIOPA acima descritos, que não estão relacionados com as atividades principais da EBA.